

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA MYRTACEAE NO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA

William Naoki de Araújo, Luiz Antonio Frazatto Fernandes, Mahatma Tilton (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Mariza Barion Romagnolo (Orientadora), Kazue Kawakita (Coorientadora), e-mail: naokisman@hotmail.com, mbromagnolo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área de Ciências Biológicas e subárea da Botânica

Palavras-chave: Floresta Estacional Semidecidual, fenologia, vegetação ripária

Resumo:

O presente trabalho teve como intuito realizar um levantamento da família Myrtaceae, umas das famílias com maior representatividade de espécies nas formações florestais brasileiras, sendo uma das famílias mais citadas em estudos florísticos e fitossociológicos. O Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), localizado na bacia hidrográfica do Rio Paraná, sudeste de Mato Grosso do Sul, Brasil, apresenta uma grande diversidade de ambientes e onde as espécies de Myrtaceae são encontradas em abundância. Este trabalho teve por objetivo coletar e identificar as espécies de Myrtaceae, bem como relacionar o período de reprodução e locais de ocorrência de cada uma delas. Buscou-se também informações sobre importâncias econômicas e usos potenciais de cada uma das espécies. Foram realizadas coletas em campo e também incluídos materiais coletados anteriormente que faziam parte do acervo do Herbário de Vegetação Ripária do Nupélia (HNUP). Foram registrados 5 gêneros e 16 espécies no local, sendo os gêneros registrados: *Campomanesia*, *Eugenia*, *Myrcia*, *Myrciaria* e *Psidium*. *Eugenia* foi o gênero com maior número de espécies (8). Em relação à importância econômica, todas as espécies descritas apresentam potencial melífero, muitas espécies são utilizadas para arborização, algumas apresentam potencial medicinal e outras utilizadas na alimentação humana. Em relação a fenologia, há um florescimento e frutificação muito disperso, ocorrendo o ano todo, mas o período reprodutivo é mais intenso no segundo semestre do ano.

Introdução

A família Myrtaceae apresenta cerca de 23 gêneros e 1027 espécies registradas no Brasil, sendo 790 endêmicas, sendo *Eugenia* o gênero mais representativo com 388 espécies. Myrtaceae apresenta ampla distribuição sendo encontrada em diversos biomas brasileiros como: Amazônia, Caatinga, Cerrado Mata Atlântica, Pampa e

Pantanal (FLORA DO BRASIL, 2020, em const.), sendo uma das mais citadas em estudos florísticos e fitossociológicos.

Muitas espécies apresentam grande importância, seja alimentícia, econômica, medicinal e ecológica. Alguns exemplos são as espécies de *Eugenia*, que são ricas em óleos e taninos, sendo utilizados na medicina popular (KAUFFMANN *et al.*, 2017), como também espécies do gênero *Psidium*, que apresentam bom desempenho quanto a atividades larvicidas (MENDES, 2017), além de diversas espécies que são utilizadas na produção comercial de frutos e que possuem uma grande importância ecológica, pois servem de alimento para a fauna local e com isso acaba atraindo dispersores. Levando em consideração a grande importância da família, este trabalho teve por objetivo coletar e identificar e as espécies de Myrtaceae que ocorrem no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, bem como relacionar o período de reprodução e locais de ocorrência das espécies no Parque.

Materiais e métodos

Área de estudo

O estudo foi realizado no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema. Situa-se na bacia hidrográfica do Rio Paraná, Sudeste de Mato Grosso do Sul, entre as microrregiões de Iguatemi e Nova Andradina. Sua localização geográfica compreende as coordenadas (UTM) 230 000E e 7470 000N. Apresenta em seu interior uma planície aluvial, terraços altos, médios e baixo como unidades geomorfológicas. A região de estudo apresenta uma transição de climas, variando em *Cfa* e *Aw*, com uma temperatura média anual de 20 a 22°C. Pertence ao bioma Mata Atlântica, e a região fitoecologia da Floresta Estacional Semidecidual. Apresenta também outras fisionomias, como: Cerrado e formações pioneiras de influência aluvial além de áreas de transição entre os diferentes ecossistemas (IMASUL, 2008).

Procedimentos de campo e laboratório

Foram realizadas coletas em campo nos meses de agosto e novembro de 2018 e em janeiro e maio de 2019. O material foi coletado e herborizado seguindo técnicas usuais e em seguida incorporados no acervo do Herbário de Vegetação Ripária do Nupélia (HNUP), localizado na Universidade Estadual de Maringá – PR. Foram também inclusos materiais coletados anteriormente na área de estudo acervados no HNUP. A identificação do material foi realizada com base em bibliografias específicas, e por comparação no material do acervo do HNUP. Para cada espécie foram feitas breves descrições baseadas no material coletado, acervado e comparadas com as descrições realizadas por Romagnolo (2003). As informações ecológicas, econômicas e distribuição geográfica, foram baseadas nas informações das fichas de campo e em referências específicas.

Resultados e Discussão

Foram registrados 5 gêneros contendo 16 espécies de Myrtaceae (Tabela 1). Dentre estes, *Eugenia* foi o gênero com maior número de espécies (8). Em relação à importância econômica, todas as espécies descritas apresentam potencial melífero, muitas espécies são utilizadas para arborização como exemplo *Eugenia hiemalis*, *E. myrcianthes*, *E. uniflora* e *E. pyriformis*. Outras apresentam potencial medicinal, como *E. uniflora*, *E. repanda*, *Myrcia guianensis* e *Psidium guajava* (FEHLBERG, 2011). Há também espécies que servem de fonte alimentícia para humanos e animais, como a *P. guajava* e *E. hiemalis*. Em relação a distribuição geográfica, todas as espécies registradas apresentam ampla distribuição no Brasil. Dentre estas espécies, *Eugenia subterminalis* é a única espécie endêmica no Brasil, tendo ocorrência em todas as regiões. Em relação a fenologia, há um florescimento e frutificação muito disperso, ocorrendo o ano todo, mas o período reprodutivo é mais intenso no segundo semestre do ano.

Tabela 1: Relação das espécies registradas no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI), com os respectivos dados: Nome popular, fenologia (BF/FL= Botão Floral/Flor; FR= Fruto) ao longo de doze meses (1-12) e número de registro (HNUP).

Espécie	Nome Popular	BF/FL	FR	HNUP
<i>Campomanesia guazumifolia</i> O. Berg	Aguaricará	2-3, 10-11	-	8744
<i>Eugenia egensis</i> DC.	Cambuí	6-10	5, 10-12	10922
<i>Eugenia florida</i> DC.	Guamirim-Cereja	6-10	3, 9-11	9585
<i>Eugenia hiemalis</i> Camb.	Aperta-Cu	3-8	5-10	11713
<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	Pessegueiro-do-Campo	5, 7-9	2, 8-9	3437
<i>Eugenia pyriformis</i> Camb.	Uvaia	3, 6-1	6, 9	11739
<i>Eugenia repanda</i> O. Berg	Pitanga-Jambo	3, 5, 8-1	3, 7, 9-1	11905
<i>Eugenia subterminalis</i> DC.	Guamirim	1-3, 7-11	3, 7, 11-1	10871
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitangueira	7-8, 10, 12	-	9436
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	Araçazinho	5, 9, 11	2, 12	11887
<i>Myrcia laruotteana</i> Camb.	Camboim	5, 8, 11	5, 9, 11	11095
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	Camboim-Brabo	2, 9-11	-	12208
<i>Myrcia selloi</i> (Spreng.) N. Silveira	Cambuí	2, 9	-	21897
<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O. Berg	Cambuí-Amarelo	-	-	10706
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	2, 10-12	-	6459
<i>Psidium guineense</i> Sw.	Araçá-do-Campo	-	7, 11	18087

Conclusões

De acordo com os dados obtidos neste trabalho, pode se concluir que a família Myrtaceae apresenta uma grande importância ecológica, alimentícia, econômica e medicinal. Para o Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, os resultados obtidos de fenologia indicam o período reprodutivo sendo mais intenso no segundo semestre do ano, assim exercendo um papel importante na sucessão ecológica. Novas descrições trabalhos mais aprofundados podem vir a ser muito importante

para compreender e correlacionar os acontecimentos com o desenvolvimento natural e atual.

Agradecimentos

Ao PIBIC-CNPq-FA/UEM, a minha orientadora Mariza e coorientadora Kazue, e a organização do evento.

Referências

FEHLBERG, I. **Terpenos e fenilpropanoides de *Myrcia guianensis* (Myrtaceae)**. 2011. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Química). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Química, Salvador.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>>. Acesso em: 01 Mar. 2019.

IMASUL [INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MATO GROSSO DO SUL]. **PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA**. CAMPO GRANDE. MATO GROSSO DO SUL, 2008. Disponível em: <http://www.servicos.ms.gov.br/imasuldownloads/PlanosdeManejo/planomanejoPEVR1.pdf>. Acesso em: 07 de ago. 2019.

KAUFFMANN, C. *et al.* POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME IN VITRO DE ESPÉCIES DO GÊNERO EUGENIA, MYRTACEAE, NATIVAS DO SUL DO BRASIL. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 14, n. 2, p. 110-127, 2018.

MENDES, L. A. **Perfil cromatográfico do óleo essencial de *Psidium guajava* L. em análise sazonal e efeito larvicida em *Aedes aegypti* L. (Diptera: Culicidae)**. 2017. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal), Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, 2017.